

COMPARAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO: PESO, ALTURA E IMC DE ATLETAS DO SANTOS FUTEBOL CLUBE PROFISSIONAL E SUB-20**Alex Sandro Pedro Rosa¹****RESUMO**

O objetivo do estudo foi comparar o perfil antropométrico, a pesquisa foi de ordem descritiva. Amostra foi do grupo profissional = 38 atletas entre 17 e 35 anos de idade e do grupo sub-20= 38 atletas entre 17 e 20 anos de idade do Santos Futebol Clube. Neste trabalho foi avaliado o peso, a altura e o índice de massa corporal (IMC). Os resultados demonstraram dois grupos de atletas, nas variáveis de peso, altura, IMC, muito homogêneos, pois não apresentaram resultados estatisticamente significativos entre o grupo profissional e sub-20. A única variável que mostrou diferença estatisticamente significativa entre os dos grupos foi á altura.

Palavras-chave: Futebol, Antropometria, Atleta, Esporte, Fisiologia.

ABSTRACT

Comparison of the anthropometric: weight, height and CMI the athletes the santos football club professional and sub-20.

The goal of study was to compare the anthropometric profile. The research was descriptive sample was group professional = 38 athletes 17 and 35 years old, and group sub-20 = 38 athletes 17 and 20 years old. In this study, it was e evaluated the weight, the height and the (CMI).The results showed two groups of athletes, the variables of weight, height, BMI, very homogeneous, they did not show statistically significant in results between the players of the professional and sub-20categories Santos Football Club. The only variable that showed differences statistically significant between the two groups was the height.

Key words: Football, Anthropometric, Athletes, Sport, Physiology

1 - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UGF em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

alexfootball@gmail.com

Rua Colônia da Glória 637 - apto 3
Vila Mariana - São Paulo - São Paulo
04113-001

INTRODUÇÃO

Para que um atleta tenha a possibilidade de atingir o alto desempenho esportivo, seja em uma modalidade esportiva coletiva ou individual, é necessário que durante o seu processo de formação haja uma preparação específica e planejada, que possibilite uma interação entre diferentes aspectos, dentre eles; ao de tamanho, forma e estrutura corporal (Williams e Reilly (2000), Pain e Harwood (2007).

Atendendo em parte estes aspectos mencionados, a cineantropometria tem se destacado na literatura como uma importante área do conhecimento aplicada também no âmbito esportivo com objetivo de analisar o perfil de atletas de alto rendimento e atletas em processo de formação. Através da cineantropometria é possível descrever uma série de fenômenos relacionados ao tamanho, forma e estrutura corporal, além da função motora dos atletas (Bohme, 2000; Pyne e colaboradores, 2006).

O IMC (índice de massa Corporal) é uma estratégia proposta no século XIX por Quételet, que relaciona, matematicamente, o peso e a altura de um indivíduo. Para a obtenção desse índice, divide-se o peso corporal pela estatura em metros ao quadrado, em que o resultado é expresso em quilos por metro quadrado, ou seja, dá um indicativo da distribuição da massa corporal por área (Ricardo e Araujo, 2002).

É importante ressaltar que a preparação física nos esportes coletivos de alto rendimento é elaborada de acordo com a função tática, haja vista que as exigências específicas, características morfológicas e de desempenho motor são diferentes (Weineck 1991).

OBJETIVO

Se categoria de base trabalha para o perfil do time profissional? Comparar o perfil antropométrico: peso, altura e IMC de atletas do time do Santos Futebol Clube na categoria profissional e sub-20.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram do estudo 76 atletas do sexo masculino, com faixa etária 17 anos a 35 anos, integrantes do Santos Futebol Clube.

A amostra total foi dividida em dois grupos de acordo com o nível de competição 38 atletas profissional e 38 atletas sub-20.

Todas as informações da amostras foram obtidas pelo site oficial do Santos Futebol Clube no dia 13 de setembro de 2010. As variáveis mensuradas foram: peso, altura e IMC.

O IMC é assim classificado: a) abaixo do peso (IMC= abaixo de 18,5); b) peso normal (IMC entre 18,5 e 24,9); c) acima do peso (IMC entre 25,0 e 29,9); d) obesidade grau I (IMC entre 30,0 e 34,9); e) obesidade grau II (IMC entre 35,0 e 39,9); e f) obesidade grau III (IMC 40,0 acima).

Os resultados das avaliações são reportados como valores médios, com o respectivo desvio padrão. O tratamento dos dados foi realizado por meio da estatística descritiva e do teste t de student, para verificar a diferença entre as das variáveis analisadas ($p > 0,05$).

RESULTADOS

Obtive no estudo 76 atletas de futebol de campo do sexo masculino, dividido em dois grupos: 38 atletas profissionais e 38 atletas sub-20 do Santos Futebol Clube.

Observa-se na tabela 1, que as variáveis antropométricas (peso, altura e IMC) mostraram que não tem diferença estatisticamente significativa entre os grupos, menos a altura que teve diferença significativa. Demonstrando que apesar de estarem em categoria diferentes, é um grupo homogêneo em relação características antropométricas apesar da diferença significativa da altura.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Tabela 1- Dados descritivos dos valores antropométrico do perfil da amostra - Teste t stundet

		Media	Desvio P.	Maximo	Mínimo	P
Peso	Prof.	78	8,79	95	64	0,003
	Sub-20	73,34	6,98	90	62	
Altura	Prof.	1,80	0,08	1,96	158	0,061 *
	Sub-20	1,78	0,06	1,91	1,63	
IMC	Prof.	23,94	1,53	27,63	20,83	0,005
	Sub-20	23,07	1,32	25,81	19,97	
Idade	Prof.	22,94	4,33	35	17	0,000
	Sub-20	18,71	0,83	20	17	

P = probabilidade de significância $p > 0,005$.

Observa-se no gráfico 1, que tanto o grupo do profissional quanto o grupo sub-20 são grupos homogêneo com uma única diferença

estatisticamente significativa na altura. O nível de significância adotado foi $p > 0,05$.

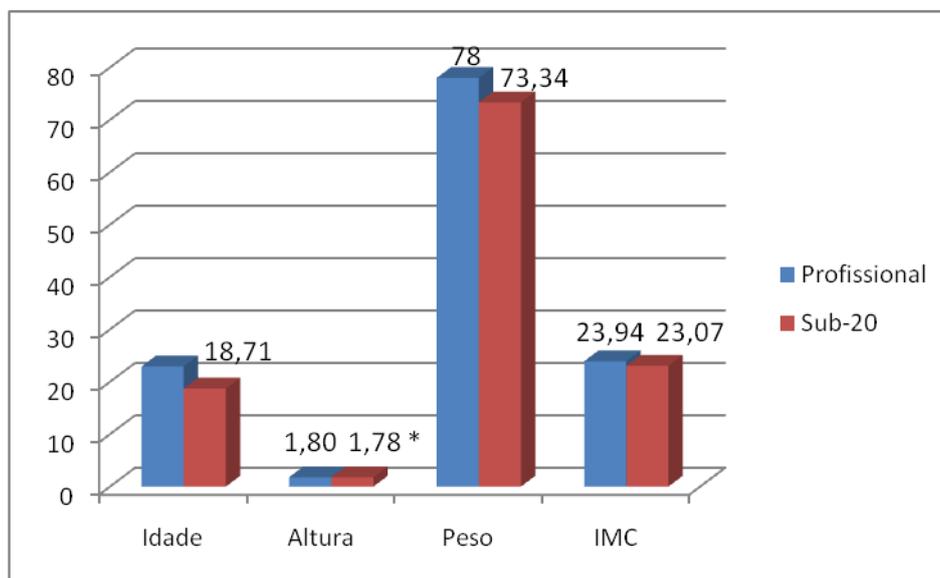


Gráfico 1 - antropometria da amostra

DISCUSSÃO

O peso, a altura e o IMC são variáveis que determinam a composição corporal, que interfere no desempenho do atleta.

No presente estudo os atletas mostram valores de peso, altura e IMC compatíveis com a literatura e com diversos estudos. Observa-se que o IMC não interfere no desempenho desta modalidade (Rodrigues

e colaboradores, 2010). É importante ressaltar que para um atleta atingir o alto desempenho esportivo o futebol está envolvido uma série de fatores além das características de antropométrica.

O futebol é uma modalidade desportiva caracterizada por esforços intermitentes, de extensão variada e de periodicidade aleatória. Assim e detecção do perfil adaptativo dos futebolistas por testes

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

contínuos pode não caracterizar com eficácia esta atletas. No futebol moderno são a qualidade e quantidade de esforços de grande intensidade e de curta duração que diferenciam o futebol de grande nível competitivo (Reilly e Thomas, 1979).

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram dois grupos de atletas, nas variáveis de peso, altura, IMC e idade, muito homogêneos, pois não apresentaram resultados estatisticamente significativos entres o grupo profissional e sub-20. A única variável que mostra diferença estatística significativa entre os dois grupos foi a altura.

Nesse sentido, já é possível concluir que o perfil antropométrico dos atletas de futebol de campo sub-20 do Santos Futebol Clube é igual o perfil do profissional.

REFERÊNCIAS

- 1- Bohme, M.T.S. Cineantropometria: componentes de constituição corporal. Revista Brasileira Cieneantropometria e Desempenho Humano. Vol.2. p.72-79. 2000.
- 2- Reilly, T.; Thomas, V. Estimated energy expenditure of professional association footballers. Ergonomic, Vol. 22, p. 541-548, 1979.
- 3- Ricardo, D.R.; Araújo, C.G.S. Índice de massa corporal: um questionamento científico baseado em evidências. Arquivos Brasileiros Cardiologia. Rio de janeiro. Vol. 79. p.61-69. 2002.
- 4- Rodrigues, D C.; Paula, C.V.; Liberali, R.; Almeida, R. Comparação do perfil antropométrico de atletas e não atletas de futsal adolescentes de escolas no Rio Grande do Sul e Paraná. Revista Brasileira de futsal e futebol. Vol.2. Núm.4. p.37-41. 2010.
- 5- Pain, M.A.; Harwood, C. The performance environment of the England youth soccer teams. J Sports Sci. Vol. 25. Núm.12. p.1307-1324. 2007.

6- Pyne,D.B.; Gardner, A.S.; Sheehan, K.; Hopking, W.G. Positional differences in fitness and anthropometric characteristic in Australian football. J Sci Med Sport. Vol. 9. p.143-150. 2006.

7- Weineck, J. Fundamentos gerais da biologia do esporte para infância e adolescência – Biologia do esporte. São Paulo. Manole. 1991.

8- Williams, A.M.; Reilly, T. Talent identification and development in soccer. J Sports Sci. Núm. 18. p.657-667. 2000.

Recebido 18/09/2011

Aceito 18/09/2011